

Ataque e Defesa Astral

O Grimoire

© Copyright

- Todos os direitos reservados a Society O.T.O. Brasil
- *Adaptações e comentários por
Frater Magister X^o
Out Head of Order
Society O.T.O. Brasil*

**Edições
Society O.T.O. Brasil
Caixa Postal 103
Cravinhos – SP
CEP – 14.300-000**



***Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico, mecânico, inclusive por meio de processos xerográficos, incluindo ainda o uso da Internet sem a permissão expressa da Society Ordo Templi Orientis Brasil, na pessoa de seu editor.
(Lei nº 9.610, de 19.2.98).***

**Escrito no Templo Mágicko da S.O.T.O. em
An IV13 Sol 2° Virgo, Luna 26° Taurus Dies Jovis
Quinta-feira, 25 de agosto de 2005 e.v. 20:15.**

O Grimoire

Se você deseja fazer contato com o Inferno, escolha um lugar solitário onde a conjuração possa acontecer sem interrupção. Velhos castelos em ruínas são excelentes, porque espíritos e prédios em decadência são semelhantes; um quarto afastado ou o porão da sua casa pode servir igualmente.

Sanctum Regum

Para a prática da Magia, o segredo sempre foi essencial. Desde os mais antigos Grimoires, há instruções explícitas de que não deve haver risco de interferência durante as cerimônias, uma vez que ambos correm perigo, o adepto e seus assistentes. Se os ritos forem executados em algum ponto solitário ou em uma casa, não é tão importante - embora aqueles que desejam invocar espíritos acreditem que podem ser atendidos com mais facilidade se conjurados em campo aberto, mas uma observação rigorosa e correta de todas as instruções é enfatizada vezes sem conta.

Embora muitos eruditos cheguem a considerar o praticante de Magia Negra essencialmente um "solitário", a maioria dos Grimoires acentuam a necessidade de dois ajudantes - homem e mulher - para prestar assistência no círculo especial durante as conjurações. Estes devem ser pessoas de força e decisão como o mestre e não se entregar ao pânico no decorrer dos ritos. As roupas e utensílios necessários são devidamente apresentados no seguinte Grimoire da era elisabetana:

"Suas vestimentas são executadas em tecido de linho, por suas qualidades abstratas para a mágica e as peles por causa da influência de Saturno e qualidades mágicas; suas, linhas para coser são de seda, seus sinais de escrita do antigo hebreu ou samaritano; sua língua, hebreu ou latim; seu papel devia ser um pergaminho virgem; além disso fazem suas fogueiras de madeira doce, óleo ou resina` seus vasos de barro, seus castiçais com três pés, feitos de ossos ou marfim; suas espadas de aço, sem bainhas, as pontas reversas".

Se examinarmos este texto e alguns outros Grimoires mais detidamente, podemos definir exatamente quais as vestimentas exigidas para os mais importantes rituais, uma vez que as mudanças eram determinadas de antemão para assegurar a eficiência de diversas conjurações.

Para o principal objetivo da Magia, uma veste de linho preto sem costuras e sem mangas podia ser usada com um capuz leve, cor de chumbo,

que era gravado com os signos da Lua, Vênus e Saturno e as palavras ALMALEC, APHIEL, ZARAPHIEL. A tiara a ser usada deve ser feita de verbena e cipreste, enquanto os perfumes que são queimados seriam aloés (babosa), cânfora e estoraque.

Se a cerimônia é realizada para Ataque Astral, as vestimentas devem ser negras ou cinza escuro, ao passo que uma argola de chumbo é usada em torno, do pescoço. O adepto deve usar um anel guarnecido de um ônix e as guirlandas da cabeça seriam trançadas de cipreste cinza e helébor. Os perfumes exigidos são enxofre, escamônea, alumínio.

Para vingança as túnicas deveria ser cor de sangue, chama e ferrugem; uma correia de aço na cintura; braceletes para ambos os pulsos; - e um anel simples ornamentado com ametista para ser usado no dedo mínimo da mão esquerda. É importante que todos estes acessórios sejam feitos do mesmo metal. A tiara deve ser entrelaçada de losna (absinto), arcarás e, guarnecida de ouro.

Para trabalhar com sexo-magia, as vestes devem ser azul-celeste te, os ornamentos de cobre e a coroa de violetas. O anel mágico encantado de turquesa, enquanto a tiara e as fivelas são de lápis-lazúli e berilo; rosas, mirra e oliva são as flores simbólicas exigidas.

Nas áreas inofensivas da Magia, as vestes devem ser brancas para a maioria das cerimônias, com o uso ocasional de verde. Um colar de pérolas e contas ocas de vidro, cheias de mercúrio, seria usado em volta do pescoço, se desejar conhecer o futuro.

Naturalmente, deve ser acrescentado que algumas vezes o magista não pode propiciar todos estes artigos, neste caso pode usar sua simples veste negra com o pentagrama inverso bordado em seda cor de laranja.

Os velhos trabalhos sobre o assunto também indicam que havia certos dias da semana mais propícios para as diferentes formas da mágicka.

Sábado e Terças para Ataques Astrais em geral e a Sexta-feira para Magia Sexual.

Agora, após selecionarmos o dia apropriado e as vestimentas adequadas, o magista pode prosseguir com a preparação do círculo mágico. As instruções para isto são dadas especificamente no mais famoso de todos os Livros Mágickos - O Grande Grimoire.

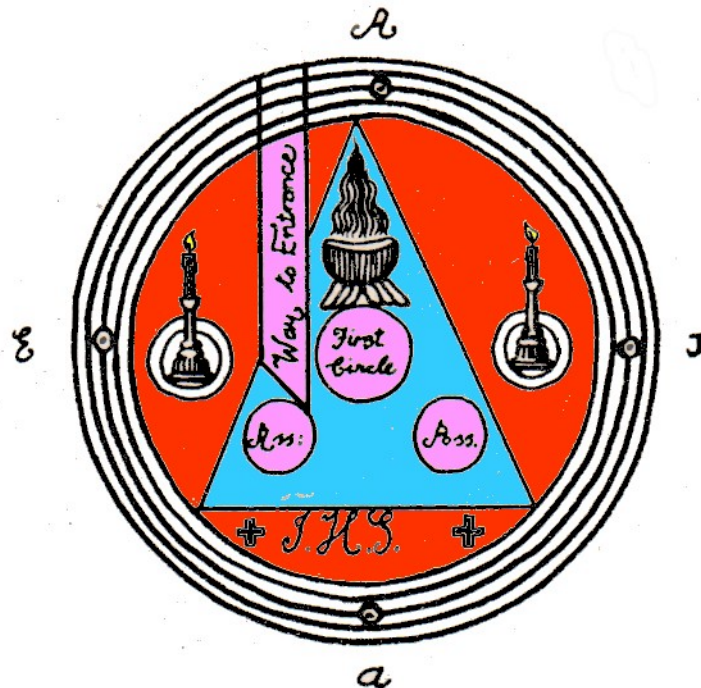
Quando a noite do acontecimento chega, o magista trará seu bastão, a pedra chamada Hematita, e deverá munir-se de duas coroas de verbena, dois castiçais e duas velas de cera virgem, devidamente consagradas. Deve tomar também dois fuzis novos, duas pederneiras novas com bastante pavio

para acender, como também meia garrafa de brandy, incenso e cânfora bentos. Tudo isto deve ser levado ao lugar escolhido para o grande trabalho, onde mais tarde tudo será colocado no chão escrupulosamente disposto e o círculo deve ser descrito de maneira cuidadosa.

Deve-se começar formando um círculo, então com a pedra chamada Hematita trace um triângulo dentro do círculo começando pelo ponto a leste.

Um D maiúsculo, um E minúsculo, um A minúsculo e um I minúsculo devem ser desenhados da mesma maneira, como também o santo nome de Iaveh entre duas cruzes. Deste modo os espíritos não terão poder para feri-lo pelas costas. O magista e seus assistentes podem então se colocar sem medo nos seus lugares dentro do triângulo e, despreocupados de qualquer barulho, podem colocar os dois castiçais e as duas coroas de verbena ao lado direito e à esquerda do triângulo dentro do círculo.

Feito isto, as duas velas devem ser acesas, cuidando que haja um braseiro novo em frente ao magista, formado de carvão recém-consagrado. Este deve ser aceso pelo próprio, despejando uma quantidade pequena de brandy no centro e uma



O Círculo de Magia.

Parte de cânfora, o resto será reservado para alimentar o fogo periodicamente em proporção à extensão da reunião. Tendo realizado tudo acima mencionado, o chefe da operação pode repetir a seguinte oração:

Eu te apresento, ó grande ADONAY, este incenso tão puro quanto pude obter: do mesmo modo, te apresento este carvão preparado da mais etérea das madeiras. Ofereço-te, ó grande e onipotente ADONAY, ELOIM, ARIEL e JEHOVAM, com toda a minha alma e meu coração. Concedas, ó grande ADONAY, em recebê-los como um sacrifício agradável.

Agora que o praticante de Magia e seus dois assistentes estão preparados e seu círculo completo, podem realizar qualquer ritual escolhido.

Desde tempos imemoriais foi considerado necessário, em primeiro lugar, apaziguar o espírito das trevas" antes de clamar ajuda dos poderes obscuros, e muitos magistas da era elisabetana tiraram seu texto de um trabalho originário de A chave de Salomão.

Em muitas atuações é necessário fazer alguma espécie de sacrifício aos demônios, de diferentes maneiras. Algumas vezes, animais brancos são sacrificados aos bons espíritos, e pretos, para os maus. Tais sacrifícios consistem de sangue e outras vezes de carne.

Os que sacrificam os animais, qualquer que fosse a espécie, selecionariam os que fossem virgens, como sendo mais agradáveis aos espíritos e prestando mais obediência.

Quando é sacrifício deve também ser originário de quadrúpedes ou pássaros virgens, mas antes de oferecer a ablação, dizer: "CAMIACH, EOMIAHE, EMIAL, MAOBAL, EM0II, ZAZEAN, MAIPHIAT, ZACRATH, TENDAC, VULAMAHI; por meio destes mais sagrados nomes, eu te conjuro (qualquer que seja o animal) que tu me assistas nesta atuação, por Deus, a verdade, Deus consagrado, o Deus que te criou e por Adão, (Os eruditos observaram que o nome de Deus é usado, com persistência - empregado em feitiçaria e rituais de Magia. Eles estão de acordo que o fato dele ser considerado a mais poderosa das divindades, qualquer comando emitido em Seu nome não pode ser ignorado pelos espíritos inferiores. Aqueles que estudam os poderes obscuros também consideram Seu nome como proteção contra o perigo de qualquer entidade que possa ser invocada. Pode-se chegar um pouco mais longe e sustentar que a Magia Negra não era completamente dedicada ao Mal, mas tentava estabelecer uma reserva simultânea no Alto e no Abismo), Deus que impôs teu verdadeiro nome sobre ti e' sobre todos os outros seres vivos".

Depois disto, pegue a adaga ou outro instrumento da arte adequado, fure a criatura na veia do lado direito e recolha o sangue em uma vasilha pequena sobre a qual dirá: "Todo poderoso -ADONAI, ARATHRON, ASHAI, ELOHIM,

ELOHI, ELION, ASHER, EHEIEH, SHADDIA, ó Deus, o Príncipe, imaculado, imutável EMANUEL, MESSIACH, YOD, HE VAU, HE, seja meu socorro, de modo que este sangue possa ter poder e eficácia em qualquer lugar que eu deseje e em tudo que eu exigir".

Perfume-o e guarde para usar.

Quando necessário, em toda cerimônia adequada para fazer sacrifício de fogo, este seria feito, de madeira que tivesse algumas qualidades especialmente referentes aos espíritos invocados; junípero de pinho para os espíritos de Saturno; bucho ou carvalho para os de Júpiter; cornel ou cedro para os de Marte; louro para os de Sol; mirta para os de Vênus; avelã para os de Mercúrio e salgueiro para os da Lua.

Mas quando o sacrifício era de comida ou bebida, tudo que fosse necessário seria preparado fora do círculo, e sobre uma toalha limpa estendida seriam colocadas as refeições cobertas com um pano fino e muito limpo; com pão fresco e vinho de boa qualidade e cintilante, sem esquecer tudo que se refere à natureza do planeta escolhido. Animais, tais como aves selvagens ou pombos seriam assados. O praticante deveria tomar um copo de água clara e pura de uma fonte e antes de entrar no círculo invocaria os espíritos por seus nomes próprios ou pelo menos pelo nome de seu chefe, dizendo:

"Ó espírito que foste convidado para esta festa, em qualquer lugar que estiveres, venha e esteja pronto para receber as nossas oferendas, presentes e sacrifícios e terás daqui por diante ofertas ainda mais agradáveis".

Aromatize as iguarias com Incenso adocicado salpicando com água exorcizada; então comece a invocar os Espíritos até que apareçam.

Esta é a maneira de fazer sacrifícios em todas as ocasiões necessárias e agindo assim os espíritos estarão prontos para servi-los.

De todos os rituais registrados nos Grimoires provavelmente o mais negro de todos é O Rito do Sacrifício ou Método de Honório como se tornou conhecido. Isto era praticado com certeza na Idade Média, e sua terrível profanação proporcionou muita discussão entre os eruditos. Tão exato quanto possível, o rito que se segue era largamente conhecido e foi registrado no século XVI:

Depois da consagração dos emblemas, o Mago deve recitar as seguintes orações ajoelhando-se.

ORAÇÃO

"Meu Soberano Adonai, Deus vivo, Vós que pela salvação do homem sofrestes a morte na cruz; Vós que antes de ser abandonado aos seus inimigos, num impulso de amor inefável, instituístes o sacramento do seu corpo; Vós que concedestes a criaturas indignas o privilégio de fazer suas celebrações diárias; tende condescendência com Vossos Servos, desse modo tomando Vosso Corpo Vivo em suas mãos; toda força e habilidade para a aplicação benéfica daquele poder com o qual foi agraciado contra a horda de espíritos rebeldes. Ajuda-me agora, na Salvação dos homens, em meus pedidos. Aumgn!"

Considerando retrospectivamente, o único objetivo do ritual era testar a fidelidade do magista às Artes Mágickas.

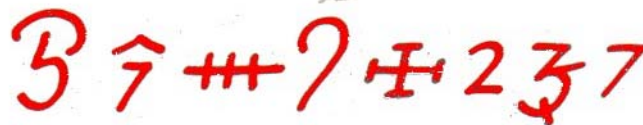
Depois do nascer do Sol, um galo preto deve ser morto, a primeira pena da sua asa esquerda arrancada e preservada para uso em momento adequado.

Os olhos devem ser retirados e também a língua e o coração; estes devem ser secos ao sol em um lugar secreto; uma cruz de um palmo de altura deve ser colocada sobre um dos quatro cantos, os sinais a seguir devem ser desenhados com o polegar:

A set of five handwritten magickal symbols in black ink on a light blue background. The symbols are: a vertical line with a hook at the bottom, a vertical line with a horizontal bar at the top, a vertical line with a horizontal bar at the top and a hook at the bottom, a vertical line with a horizontal bar at the top and a hook at the bottom, and a vertical line with a horizontal bar at the top and a hook at the bottom.

Neste dia o magista deve abster-se de comer carne e de beber.

Na terça-feira ao romper do dia, ele coloca a pena tirada do galo sobre o altar junto a uma faca nova. Os signos representados daqui para frente devem ser inscritos em uma folha de pergaminho virgem com vinho que representa o sangue de Chrestos:

A set of seven handwritten magickal symbols in red ink. The symbols are: a vertical line with a hook at the bottom, a vertical line with a horizontal bar at the top, a vertical line with a horizontal bar at the top and a hook at the bottom, a vertical line with a horizontal bar at the top and a hook at the bottom, a vertical line with a horizontal bar at the top and a hook at the bottom, a vertical line with a horizontal bar at the top and a hook at the bottom, and a vertical line with a horizontal bar at the top and a hook at the bottom.

Devem ser inscritos sobre o altar e, ao de fim do sacrifício, o papel seria dobrado dentro* de um tecido leve de seda cor de violeta, a ser escondido no dia seguinte, junto com a oferenda do sacrifício e parte de uma Hóstia Consagrada. Na noite de quinta-feira, o magista deve erguer-se à meia-noite e, tendo espargido água benta no aposento, deve acender uma pequena vela de cera amarela, que deve ser preparada na quarta-feira e

moldada na forma de uma cruz. Ao acendê-la deve então começar o Ofício dos Mortos com grande veneração ao Deus vivo. Deve recitar matinas e louvores, mas em lugar do versículo da Nona Passagem dirá:

"Livrai-nos, ó Príncipe, do medo do Inferno. Não deixai os Demônios destruírem minha alma quando tiver que comandá-los na execução dos meus desejos. Que o dia seja claro que o sol e lua resplandeçam quando tiver que invocá-los. Ó Príncipe, livrai-nos daquelas caras terríveis e permita que sejam obedientes ao serem invocados do Inferno, ao impor minha vontade a eles".

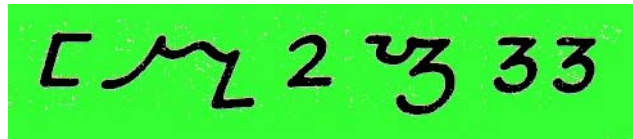
Depois do Ofício dos Mortos, o bruxo extingue a vela e ao nascer do sol deve cortar a goela de um carneiro de nove dias de idade, tomando grande cuidado para, que o sangue não caia sobre a terra.

Deve retirar a pele do carneiro e jogar sua língua e coração no fogo.

O fogo deve ter sido aceso recentemente e as brasas preservadas para usar em ocasião oportuna. A pele deve ser espargida com água benta quatro vezes por dia.

No décimo- dia, antes do nascer do sol, a pele do carneiro será coberta com as cinzas do coração e da língua e também as cinzas do galo.

Na quinta-feira, depois do pôr-do-sol, a carne do carneiro será enterrada em lugar secreto onde pássaro de qualquer espécie não possa chegar e o magista escreverá com polegar direito sobre a sepultura os signos aqui indicados:



Além disso, pelo espaço de três dias, deve espargir nos quatro cantos água benta dizendo:

"Adonay o Chrestos, que sendo um Cordeiro sem mácula foi imolado pela, salvação da raça humana, que foi considerado o único digno de abrir o Livro da Vida, conceda tais Virtudes a esta pele de carneiro que possa receber os sinais que iremos escrever logo após com vosso sangue, de modo que os números, sinais e palavras possam tornar-se eficazes; e permita que esta pele possa preservar-nos das astúcias dos demônios, que possam ficar aterrorizados à vista dela e possam apenas aproximar-se de nós tremendo, através de Vós, Adonay que reinastes por todos os séculos. Aumgn".

As litânias do sagrado nome de Adonay devem ser repetidas então, mas em lugar de Agnus Dei, substitua:

"Cordeiro imolado, sejais Vós um pilar de força contra os maus espíritos.

Cordeiro sacrificado; dê poder sobre o Poder das Trevas.

Cordeiro sacrificado conceda poder, privilégio e força sobre a ordem dos espíritos rebeldes. Assim seja. Aumgn".

A pele deve ser esticada durante dezoito dias e no décimo nono dia o velocino será removido, reduzido a pó e enterrado no mesmo lugar. A palavra VELLUS será escrita abaixo com o dedo, junto com os seguintes signos e palavra: "Possas isto que foi reduzido, a cinzas preservar contra os demônios através do nome de Adonay".

Também estes signos:

Por último, no canto leste do altar a pele deve estar colocada para secar ao sol por três dias, os seguintes signos devem ser entalhados com uma faca nova:

Completando, recitar o salmo XXI. Entalhar então os seguintes signos;

Uma vez completados os símbolos é o momento de recitar os versos Afferte Domino, Patriae gentium que pertencem ao Salmo XCV: Cantate Domine Canticum Novum, do qual o sétimo versículo é Oferte Domino, Fillii Dei, e conseqüentemente gravar estes signos:



A seguir o Salmo XXVII, Attendite popule meus, legus mean, e a seguir este desenho:



Uma vez desenhado dizer: Quare Fremeuerunt gentes et popule maditati sunt inania:



E repita o Salmo CXV: Credidi propter quod locutos SUM.

Finalmente, no último dia (no último dia do mês) deverá ser dita uma Missa pelos Mortos. O sermão e o Evangelho de São João, devem ser omitidos, mas ao fim da missa o magista deverá recitar: Confitemini pomino quoniam bónus.

Em honra do Maior dos Santos e da Santíssima Trindade, do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Pode-se imaginar a complexidade deste ritual e o tempo necessário para levá-lo, a efeito; para tanto é preciso real dedicação ao ato que se pretende. Diz-se que nenhum praticante poderia esperar sucesso em suas experiências sem Primeiro observar este rito completa e cuidadosamente e uma vez completo pode-se considerar como verdadeiramente incorporado na liga do comando dos poderes das trevas.

Contudo nos últimos séculos um ceticismo considerável tem sido atribuído à pretensão dos magistas de que podem invocar demônios e maus espíritos; não há dúvida que alguns deles tentam muito fervorosamente. Um método apresentado para chamar espíritos e obter qualquer desejo é cuidadosamente registrado em vários manuscritos sob o título de A Grande Clavícula:

A Grande Clavícula é a conjuração de um espírito que é procurado para fazer um pacto.

ADVERTÊNCIA: O MAGISTA QUE SE PROPOR A FAZER UM PACTO DESTA ESPÉCIE SE TORNARÁ UM FEITICEIRO ESCRAVO DA ENTIDADE QUE INVOCA OU QUE ACREDITA QUE INVOCA. EXISTEM UMA ENORMIDADE DE SERES TREVOSOS A ESPREITA DE PODEREM CONQUISTAR PARA SI O SER ENCARNADO COMO ESCRAVO DE SEUS APETITES GROSSEIROS. PASSAMOS TAL PACTO PARA EFEITOS DE ESTUDOS E NÃO NOS RESPONSABILIZAREMOS SE O MAGISTA SE TORNAR OBSEDIADO.

CONJURAÇÃO

Imperador Lúcifer, mestre dos espíritos revoltados, rogo-te que me favoreças na adjuração que dirijo a teu Ministro todo poderoso Lucifuge Rofocale, desejoso de fazer um pacto com ele. Peço-te também pelo Poder de Tetragrama, ó Príncipe Belzebu, para me protegeres em um empreendimento. ó Conde Astaroth, seja propício a mim e permita que esta noite o grande Lucifuge possa aparecer diante de mim -em forma humana, livre do cheiro do mal e que ele possa dispensar a mim, em virtude do pacto que me proponho a efetuar, todos os desejos que eu queira.

Ó grande Lucifuge, rogo-te para abandonar tua morada, onde quer que seja e aviar-se para falar comigo.

De outra maneira eu te obrigarei pelo poder do vigoroso Deus vivo, Seu bem-amado Filho e o Eterno Espírito Santo.

Obedeça prontamente, ou serás eternamente atormentado pelo poder das palavras Poderosas da Grande Clavícula do Rei Salomão. Por meio do Poder da Magia ele estava acostumado a compelir os espíritos rebeldes a receber, seu pacto. Então apareça em seguida ou eu te torturarei em razão das grandes palavras desta Clavícula. Aglon, Tetragram, Vaycheon, Stimulaton, Ezphares, Retragrammaion, Olvaram, Irion, Éstiyon, Existion, Eryona, Onera, Orasym, Mozm, Messias, Soter, Emanuel Sabaoth, Adonay, te adoro, te invoco.

Amém.

MANIFESTAÇÃO DO ESPIRITO

Olha eu estou aqui,

Que pretende de mim? Porque perturba meu repouso? Responda-me.

RESPOSTA AO ESPÍRITO

È meu desejo fazer um pacto contigo, meus desejos estão em tuas mãos imediatamente e, à falta de cumprimento usarei as palavras poderosas da Clavícula em teu detrimento.

E O ESPÍRITO EXIGIRÁ:

Não posso ceder aos teus desejos a menos que você se entregue a mim em NO MÁXIMO vinte um anos para depois eu possa dispor de seu corpo e alma como bem quiser.

.....

Depois disso, lance seu pacto a ele, que deve ser escrito em uma folha de pergaminho, cujas palavras devem ser as seguintes e assinado com seu próprio sangue:

“Eu prometo ao grande Lucifuge recompensá-lo no período de vinte um anos, por todas as generosidades que serão conferidas a mim’. Em testemunho disso assinei do próprio punho, a fim de reforçar sua obediência recitar a Suprema Apelação, com as palavras terríveis da Clavícula”.

O espírito aparecerá de novo e então uma vez mais se dirigirá a você:

"Por que você me atormenta de novo? Deixe-me descansar e darei a você o caminho para enriquecer no menor prazo possível, sob a condição de reservar para mim uma moeda na primeira segunda-feira de cada mês e não me chamar mais que uma vez por semana, a saber, entre dez da noite e duas da madrugada. Prepare seu pacto; eu o assinarei. Falte à sua promessa e será meu, imediata e eternamente".

Fraternalmente o mestre de sua classe.